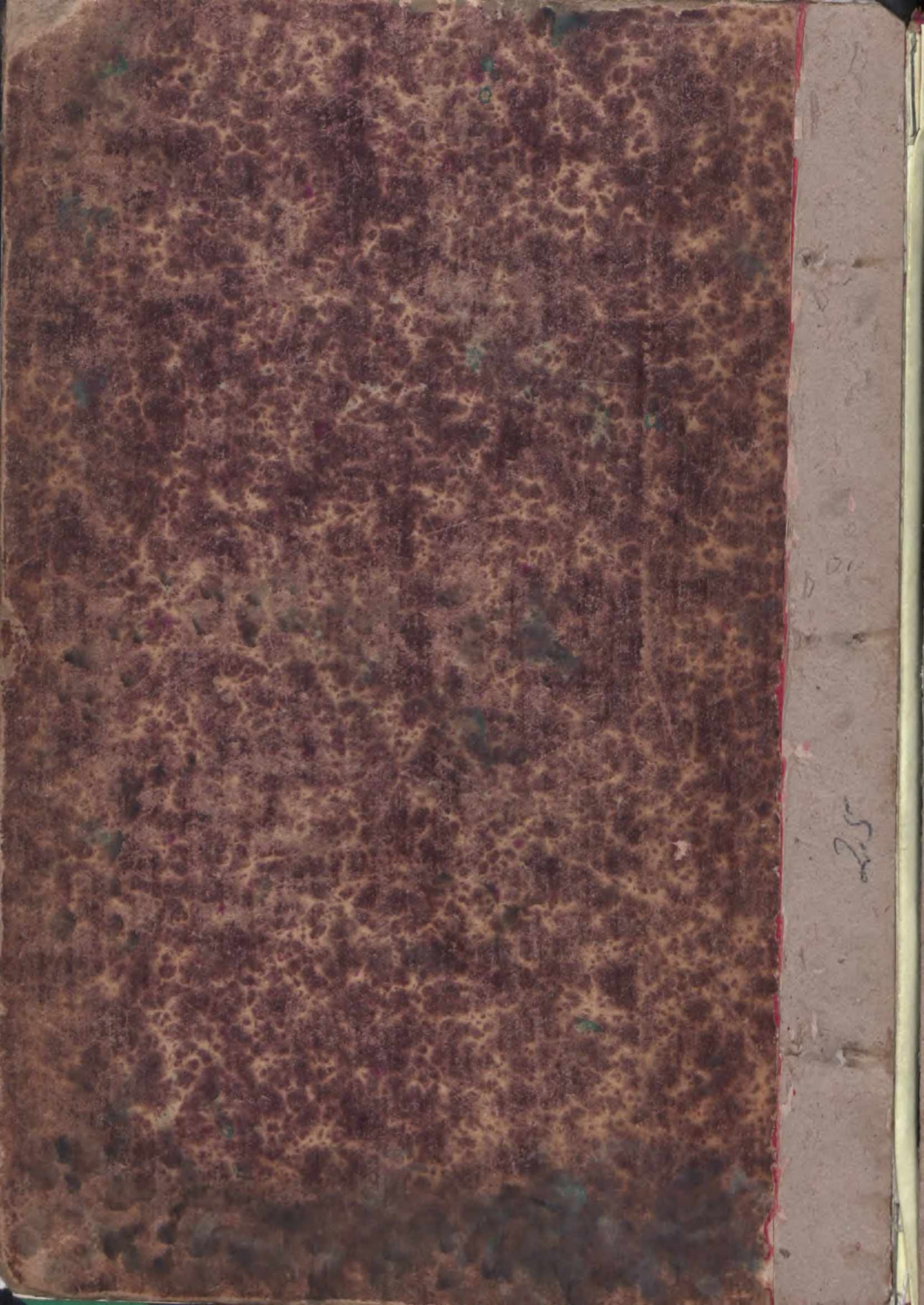








PROGRAMMAS
DE
ENSINO DE PREPARATORIOS

DO
CURSO ANNEXO A FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
PARA O
ANNO DE 1893



PERNAMBUCO



TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO RECIFE»

47—Rua 15 de Novembro—47

1893

UNIVERSIDADE DO RECIFE
FACULDADE DE DIREITO
BIBLIOTECA

72

F 1905		
30	11	1949

PORTUGUEZ

1ª SERIE

Estudo completo de Grammatica expositiva; exercicios de redacção com auxilio ministrado pelo Lente.

Da Grammatica; objecto; divisões.

Da palavra; sua formação, som, vozes, letras. Phonologia e phonetica.

Representação dos sons Orthographicos.

Da palavra quanto ao sentido. Elementos morphicos. Morphologia.

Classificação das palavras por grupos correspondentes as idéas que representam. Taximonia.

Palavras variaveis e invariaveis.

Kampenomia. Flexão dos substantivos e adjectivos. Genero, numero e gráo.

Flexão dos pronomes.

Flexão dos verbos. Formas de sua conjugação.

Syntaxe e especies.

Da proposição e especies.

Syntaxe de concordancia relativa as partes variaveis e invariaveis da oração.

Construcção da phrase. Estylo. Collocação dos pronomes.

Notações syntaxicas.

Figuras e vicios da linguagem.

Parte pratica: Exercicios de redacção, de orthographia, de analyse logica e grammatical

Livros: Grammatica de João Ribeiro, Selecta Classica de João Baptista Regueira Costa.

2ª SERIE

Grammatica; exercicios de redacção sem auxilio ministrado pelo Lente.

Etymologia portugueza. Leis que presidiram á formação do lexico portuguez.

Composição das palavras por affixos.

Creação de palavras novas. Hybridismos.

Das palavras variaveis e invariaveis formadas no proprio seio da lingua.

Noções sobre a estrutura oracional no latim culto e no latim popular. Character differencial.

Etymologia do artigo e do pronome.

Revisão das doutrinas estudadas no anno anterior.

Parte pratica. Exercicios de leitura com applicação do trecho. Breves narrações e descripções. Analyse historica.

Livros: Grammatica do Dr. Augusto Freire da Silva, Professor do curso annexo á Faculdade de S. Paulo. João Francisco Lisboa, Vida do Padre Antonio Vieira; e Camões, os Lusiadas.

A's demais séries devem ser applicadas á revisão das materias, (artigos citados) com ampliação de conhecimentos sobre cada um dos mesmos estudos.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE GONÇALVES MAIA.

LATIM

QUARTA CADEIRA DA 1ª SERIE

Grammaticae elementar; leitura e traducção de trechos facéis.—Phonologia: alphabeto latino, classificação dos sons, pronúnciação; syllabas, quantidade, accentuação.

Orthographia, pontuação, signaes.

Morphologia: classificação das palavras; flexão nominal e verbal, raizes e desinencias.

Flexão dos nomes substantivos, estudo das declinações. Flexão dos adjectivos, sua classificação e declinação. Gráo de comparação e declinação dos comparativos. Flexão dos pronomes e declinação dos pronomes pessoases, dos adjectivos pronominaes e dos pronomes relativo e interrogativo.

Flexão verbal. desinencias pessoases, modos e tempos. Paradigmas. Verbo substantivo e auxiliar, verbos activos, passivos e depoentes.

Conjugação do verbo —sum— e dos verbos regulares. Syntaxe e especies, regras geraes de syntaxe, analyse da proposição simples.

Exercicios continuados e graduados sobre as differentes partes da morphologia e da syntaxe.

Livro: Grammatica do Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

QUARTA CADEIRA DA 2ª SERIE

Grammatica elementar; traducção de prosadores facéis.—Phonologia, estudo completo.

Mutação e transformação dos sons, affixos, desenvolvimentos das regras de quantidade.

Metaplasmas.

Maphologia: observações sobre o genero, numero e caso dos substantivos. Irregularidades das declinações. Nomes irregulares e compostos. Comparação irregular dos adjectivos. Pronomes indefinitos correlativos. Systema de numeração. —Formas irregulares dos verbos. Compos-

tos de — sum — Verbos medios, mixtos, unipessoaes, defectivos.

Classificação dos advérbios com relação a sua derivação e formação; espécies.

Uso das preposições com relação aos casos; prefixos.

Classificação das conjunções segundo as relações que exprimem; conjunções enclíticas.

Syntaxe de proposição; emprego dos modos e tempos; syntaxe dos casos.

Versão de orações appropriadas ás diversas regras de construção.

Figuras de syntaxe.

Leitura, tradução e analyse de prosadores latinos.

Livros: Cæsar, *De bello Galico*. Cornelius Nepos. *De viris illustribus*. Dicionario de Saraiva. Grammatica do Dr. Guimarães.

TERCEIRA CADEIRA DA 3ª SERIE

Grammatica elementar: tradução de autores gradualmente mais difficeis.

Morphologia, estudo completo. Nomes defectivos, heteroclitos, heterogeneos, patronymicos; formas gregas. Conjugação periphrastica; particularidades dos gerúndios. Uso de algumas conjunções.

Desenvolvimento da syntaxe das diversas espécies de proposição.

Exercícios de versão de pequenos trechos em Portuguez dictados pelo Professor.

Tropose figuras de pensamento.

Regras de prosodia (estudo completo), metrificacção do verso hexametro.

Leitura, tradução, analyse e recitação de prosadores e poetas latinos.

Livros: Cicero, *De amicicia* e *De officiis*. Virgilio, *Eneida*. Dicionario de Saraiva. Grammatica do Dr. Guimarães.

4ª SERIE

Revisão da grammatica: tradução de autores gradualmente mais difficeis.

Leitura, traducção, analyse e recitação de prosadores e poetas latinos.

Revisão das differentes partes da grammatica estudadas nas trez primeiras series.

Syntaxe de collocação das palavras e das orações.

Syntaxe dos idiotismos da lingua latina.

Construcção classica.

Metrificação das diversas especies de versos.

Livros: Cicero, Orações selectas. Horacio, Odes. Diccionario de Saraiva. Grammatica do Padre Alberto José Gonçalves.

5ª SERIE

Traducção de autores gradualmente mais difficeis. Estudo completo.

Leitura, traducção e recitação de prosadores e poetas latinos. Estudo analytico e interpretativo do trecho marcado para lição.

Revisão de toda a grammatica. Calendario romano. Noções sobre a origem, formação e evolução da lingua latina. Relação da lingua portugueza com a latina.

Livros: Tito Livio. *Excerpta*. Horacio. Arte poetica e Satyras.—Fausto Barreto, Selecção litteraria.—Diccionario e grammatica, os mesmos já indicados nas series anteriores.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

ARCEDIAGO DR. LUIZ F. DE ARAUJO.

FRANCEZ

3ª CADEIRA DA 1ª SERIE

Grammatica elementar, traducção de auctores faceis; versão de trechos simples de prosa: exercicios de conversação.

I.—Idéas preliminares sobre grammatica, seus elementos, sua classificação.

II.—Nome; especies e modificações.

III.—Artigo; elisão e contracção.

IV.—Adjectivo; especies, modificações e grãos.

V.—Pronome; especies, differenças entre elle e o adjectivo.

VI.—Verbo; especies e conjugações regulares.

VII.—Verbos irregulares.

VIII.—Palavras invariaveis.

PARTE PRATICA

Leitura, para fins phoneticos e morphologicos, dos exercicios da Grammatica.

Palavras e phrases escriptas, mediante dictado.

Traducção dos exercicios da Grammatica.

Themas sobré cada materia, extrahidos dos mesmos exercicios.

Conversação em francez sobre assumptos grammaticaes da lição do dia e sobre factos da vida commun.

Livros: Grammatica Franceza de J. F. Halbout. Dictionarios francez-portuguez e vice-versa.

3ª CADEIRA DA 2ª SERIE

Revisão da Grammatica Elementar; leitura e traducção de auctores gradualmente mais difficeis; exercicios de versão e conversação.

I.—Revisão das idéas preliminares; estudo minucioso das palavras, quanto a seus elementos materiaes e formaes.

II.—Desenvolvimento do estudo das palavras variaveis.

III.—Verbos, formação historica, irregularidades.

IV.—Palavras invariaveis, seus usos e divisões.

V.—Proposição franceza, seus elementos e especies.

VI.—Analyse etymologica, grammatical e logica.

PARTE PRATICA

Exercicios escriptos sobre verbos.

Leitura e traducção de auctores gradualmente mais difficeis (prosa).

Themas correspondentes á lição do dia.

Exercicios de analyse.

Conversação franceza.

Livros: A mesma Grammatica da 1ª Série; Petit Cours de Litterature Française (Charles André). Dictionarios.

2ª CADEIRA DA 3ª SERIE

Grammatica complementar; traducção de auctores mais difficeis, exercicios de versão e conversação, estudo completo.

I.—Formação historica da lingua franceza.

II.—Palavras variaveis, observações historicas sobre cada uma d'ellas.

III.—Derivação, composição, grupos de palavras.

IV.—Syntaxe das palavras variaveis.

V.—Syntaxe das palavras invariaveis.

VI.—Idiotismos da lingua.

PARTE PRATICA

Exercicios escriptos de analyse etymologica.

Composição (na aula) sobre assumptos communs.



Traducção e analyse de autores classicos (prosa e verso).
Conversação franceza.

Livros : os mesmos das séries anteriores e o Theatre
Classique de A. Reguier. Para as noções de Grammatica
Historica, qualquer das obras inspiradas no methodo his-
torico-comparativo, como as de A. Brachet, A. Senglen (de
la Compagnie de Jesus) etc.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOÃO DE OLIVEIRA.

INGLEZ

QUARTA CADEIRA

3.ª SERIE

Grammatica elemental.—Leitura e traducção de trechos facéis.—Exercicios de versão e conversão.

1.º Regras geraes sobre pronuncia.

2.º Artigos.—Suas especies.—Sua invariabilidade.—Formas do indefinido.—Seu emprego.

3.º Substantivos.—Numero.—Excepções.—Generos.—Sua distincção.—Casos.—Sua posição.—Formação do caso possessivo.—Excepções.

4.º Adjectivos.—Sua posição.—Grãos de augmento.—Grãos de diminuição.—Grãos de igualdade.—Superlativos relativos e absolutos.—Adjectivos numeraes.—Suas especies.—Formações dos ordinaes.—Excepções.

5.º Pronomes.—Suas especies.—Sua nomenclatura.—Pronomes pessoaes simples.—Pronomes possessivos.—Sua concordancia.

6.º Verbos.—Nomenclatura dos verbos auxiliares.—Tempos do Modo Indicativo.—Seus auxiliares.—Tempos dos Modos Potencial e Condicional.—Seus auxiliares.—Modo Imperativo.—Tempos do Modo Subjunctivo.—Seus auxiliares.—Modo Infinito.—Verbos regulares.—Verbos irregulares.—Suas classes.

7.º Partes invariaveis da oração.—Principaes adverbios, conjunções, preposições e interjeições.

Livros : Grammatica do Dr. Barros Sobrinho. Leitura e traducção do 1.º Tomo da obra—Royal School Series (inglez graduado).

Versão e conversação pelos exercicios facéis, segundo o methodo de Jacob Bensabat.

Diccionarios de Valdez ou Bibliotheca do Povo.

SEGUNDA CADEIRA

4ª SERIE

Grammatica elemental.—Leitura e traducção de trechos mais difficeis.—Exercicios de versão e conversação.

1º Regras de pronuncia.

2º Artigo.—Seu emprego.—Seu não emprego.

3º Substantivos. Pluraes irregulares.—Palavras sem singular.—Palavras sem plural.—Palavras invariaveis em ambos os numeros.—Excepções.—Palavras com dois pluraes.—Emprego desses pluraes.—Differença entre couple e pair.—A palavra pair.—Palavras compostas.—Seu plural.—Plural dos nomes proprios.—Excepções.—Distincções dos casos.—Emprego da palavra of.—Emprego do signal '. Differença entre a preposição e o signal.—Emprego simultaneo da preposição e do signal.—Não emprego de ambos.

4º Adjectivos.—Suas especies.—Sua posição.—Excepções.—Sua invariabilidade.—Excepções.—Comparativos e superlativos irregulares.—Adjectivos de mais de um comparativo.—Emprego desses comparativos.—Adjectivos de mais de um superlativo.—Emprego desses superlativos.—Adjectivos que só teem positivo.—Adjectivos que só teem dois grãos.—Modo de substantivar um adjectivo.—Sua traducção.—Comparação entre os dois.—Comparação entre trez ou mais de trez.—A palavra than.—Adjectivos differentes com a mesma significação.—Seu emprego.—Adjectivos numeraes.—Leitura dos numeros.—Observações sobre os numeros.—Como se dizem as horas.—Como se conta o dinheiro.—Numeros ordinaes.—Seu emprego.—Numeros partitivos, multiplicativos e collectivos.

5º Pronomes.—Particularidades do pronome I.—Emprego do pronome You.—Pronomes possessivos.—Pronomes demonstrativos.—Palavras consideradas como pronomes demonstrativos.—Seu emprego.—Pronomes relativos.—Differença entre si.—A palavra such.—A palavra that.—Sua distincção.—Pronomes reflexivos.—Sua formação.—Pronomes reciprocos.—Seu emprego.—Pronomes indefinitos.—Seu emprego.

6º Verbos.—Posição do sujeito.—Excepções.—Tempos primitivos dos verbos regulares.—Tempos primitivos

dos verbos irregulares.—Emprego de shall e will.—Emprego de may e de can.—Emprego de to do e to make.—Verbos differentes com a mesma significação.—Sua distincção.—Como se diz—querer—em inglez.—Como se diz—dever—em inglez.—As significações de to be.—As significações de to have.—Verbos passivos.—Verbos reflexivos.—Verbos reflexivos em portuguez que o não são em inglez.—Verbos reciprocos.—Verbos impessoaes.—Verbos defectivos.—Conjugação negativa.—Conjugação interrogativa.—Conjugação negativa e interrogativa.—Futuro do Indicativo na forma interrogativa.—Suppressão do signal do Infinito.—Excepções.

7º Adverbios.—Suas especies.—Grãos de comparação.—Comparativos e superlativos irregulares.—Posição dos adverbios em relação aos verbos.—Excepções.—Sua posição em relação aos adjectivos e aos outros adverbios.—A palavra enough.—Emprego de only e de never.—Locução adverbial.

8º Conjunções.—Suas especies.—Emprego de than.—Conjunções correlativas.—Como se diz a conjunção—que—em inglez.—Emprego de but.—Excepções.—Emprego de both.—Locução conjunctiva.

9º Preposições.—Seu emprego.—Influencia de sua posição.—Sua nomenclatura.—Preposições oppostas.—Differença entre preposições da mesma significação.—Preposições dando a mesma significação a verbos de significação opposta.—Como se diz a preposição—até—em inglez.—Como se diz a preposição—de—em inglez.—Como se diz a preposição—em—em inglez.—Como se diz a preposição—a—ou—para—em inglez.—Como se diz a preposição—sobre—em inglez.—A preposição—ou—depois dos verbos.—Locução prepositiva.

10. Interjeições.—Sua nomenclatura.—Sua influencia sobre os pronomes pessoas.

Livros : Grammatica do Dr. Barros Sobrinho. Leitura e traducção dos 2º e 3º tomos da obra—Royal School Series—(inglez graduado).

Versão e conversação pelos exercicios mais difficeis, segundo o methodo de Jacob Bensabat.

Diccionarios de Valdez ou da Bibliotheca do Povo.

SEGUNDA CADEIRA

5ª SERIE

Grammatica (estudo completo). Leitura e traducção de trechos mais difficeis.—Traducção escripta do verso.—Versão e conversação.

1º Pronuncia (estudo completo).

2º Artigos (estudo completo).

3º Substantivos (estudo completo).

4º Adjectivos (estudo completo).

5º Pronomes (estudo completo).

6º Verbos (estudo completo).

7º Adverbios (estudo completo).

8º Conjugações (estudo completo).

9º Preposições (estudo completo).

10. Interjeições (estudo completo).

11. Derivação, origem da lingua ingleza.

Prefixos, Suas origens.

Suffixos.—Suffixos que formam substantivos.—Suffixos que formam adjectivos.—Suffixos que formam verbos.—Suffixos que formam adverbios.—Palavras compostas.—Particularidade destas palavras.—Como estas palavras formam substantivos.—Como ellas formam adjectivos.

Livros : Grammatica do Dr. Barros Sobrinho.

Leitura e traducção do 4º tomo da obra—Royal School Serie (inglez graduado).

Traducção escripta da obra—The Seasons by James Thomson.

Versão das obras de João Francisco Lisboa.

Conversação segundo o methodo de Jacob Bensabat.

Diccionarios de Valdez ou da Bibliotheca do Povo.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

DR. ANTONIO JOAQUIM BARROS SOBRINHO.

ARITHMETICA

(ESTUDO COMPLETO)

Quantidade, unidade, numero. Numeração. Diversos systemas de numeração, especialmente o decimal.

Operações sobre numeros inteiros e decimaes. Propriedades geraes dos numeros, divisibilidade, suas consequencias, maximo divisor commum e menor multiplo commum. Theoria geral das fracções ordinarias. Formação das potencias e extracção das raizes do 2º e 3º grãos.

Metrologia : especialmente o systema metrico decimal.

Razões e proporções.

Questões que dependem das grandezas proporçionaes: regras de tres, juro simples, desconto, seguros, das partes proporçionaes, cambio, liga, problemas diversos.

Progressões.

Theoria dos logarithmos; suas applicações e uso das Taboas.

Regras de juro composto e annuidades. Methodo abreviado para multiplicação, divisão, extracção de raiz quadrada. Theorias das operações sobre os numeros approximados.

Livros : Compendio de Arithmetica de Eduardo de Sá Pereira Castro, augmentada e correcta por João Crockat de Sá Pereira Castro, compendio de Arithmetica por Augusto José da Cunha. Compendio de Arithmetica de Serrasqueiro.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE' FERREIRA DA CRUZ VIEIRA.

ALGEBRA

ESTUDO COMPLETO

Preliminares : Signaes algebricos. Reducção, addição, subtracção, multiplicação e divisão das quantidades algebricas.

Fracções algebricas.

Equações e problemas do 1º gráo a uma incognita.

Equações e problemas do 1º gráo a duas ou mais incognitas. Eliminação.

Discussão geral das equações e problemas do 1º gráo. Theoria das desigualdades do 1º gráo.

Fracções continuas.

Analyse indeterminada do 1º gráo.

Radicaes da 2º gráo; seu calculo.

Equação do 2º gráo.—Resolução, discussão, composição e propriedade do trinomio do 2º gráo.

Equações que se reduzem ao 2º ou ao 1º gráo.

Theoria das combinações.

Potencias e raizes de qualquer gráo; calculo dos radicaes.—Binomio de Nuotou noções geraes sobre series.

Progressões.

Theoria das quantidades exponenciaes e dos logarithmos.

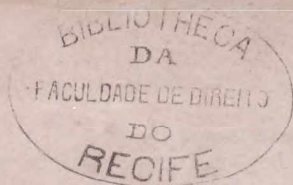
Série logarithmicas e exponenciaes.

Theoria geral das equações; theoria completa do maximo divisor *commum*; transformação das equações.

Indico o compendio de Algebra elementar por Augusto José da Cunha e o compendio de Algebra de Serrasqueiro.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE FERREIRA DA CRUZ VIEIRA.



GEOMETRIA

GEOMETRIA PLANA

FIGURAS RECTILINEAS

- 1—Definições preliminares. — Fim e divisão da Geometria. Noções sobre linhas. Angulos.
- 2—Theoria das perpendiculares e obliquas.
- 3—Theoria das parallelas.
- 4—Igualdade e propriedades dos triangulos.
- 5—Propriedades e igualdade dos quadrilateros.
- 6—Propriedades e igualdade dos polygonos.
- Symetria.

CIRCUMFERENCIA

- 7—Diametros, secantes, tangentes, arcos e cordas.
- 8—Posições mutuas de duas circumferencias.
- 9—Medidas dos angulos.
- 10—Polygonos regulares.

FIGURAS SEMELHANTES

- 11—Linhas proporcionaes.
- 12—Triangulos semelhantes.
- 13—Polygonos semelhantes. Homothetia.
- 14—Relações numericas nos triangulos.
- 15—*Relações numericas nos polygonos regulares.*
- 16—Relações numericas no circulo.
- 17—Medida da circumferencia
- 18—Avaliação das areas dos polygonos.
- 19—Areas dos polygonos regulares e do circulo.
- 20—Relação entre as areas.

PLANOS

- 21—Primeiras noções sobre planos.
- 22—Rectas e planos perpendiculares.

- 23—Rectas e planos parallelos.
- 24—Projecção de uma recta sobre um plano. Ângulo de uma recta e de um plano.
- 25—Ângulos diedros.
- 27—Ângulos polyedros.

POLYEDROS

- 27—Definições. Propriedades geraes, area lateral e volume do prisma.
- 28—Propriedades geraes. area lateral e volume da pyramide.
- 29—Polyedros semelhantes. Symetria no espaço.

CORPOS REDONDOS

- 30—Propriedades dos cylindros. Area lateral e volume do cylindro de revolução.
- 31—Propriedades dos cones, area lateral e volume dos cylindros de revolução.
- 32—Propriedades, area e volume da esphera.

GEOMETRIA ESPECIAL

- 1º Noções geraes sobre as curvas.
- 2º Determinação de um ponto no plano. Coordenados.
- 3º Elypse.
- 4º Hyperbole.
- 5º Parabola.
- 6º Conchoide.
- 7º Cissoide.
- 8º Limaçon de Pascal.
- 9º Espiral de Archimedes.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

MANOEL FERNANDES DE SÁ ANTUNES.

TRIGONOMETRIA RECTILINEA

1.—Objecto da Trigonometria, suas vantagens sobre a Geometria, condições essenciaes á substituição dos angulos pelas relações trigonometricas. Determinação exacta de um ponto em um plano e dos pontos da circumferencia.

2.—Relações trigonometricas. Definições. Correspondencias entre as relações trigonometricas de arcos complementares; referencias das relações aos eixos rectangulares.

3.—Variação e comparação das relações trigonometricas, correspondencias dos arcos com as respectivas relações.

4.—Formulas fundamentaes. Formula da somma e da differença de dois arcos e outras que della se derivam.

5.—Taboas trigonometricas. Sua construcção.

6.—Desposição e uso das taboas trigonometricas.

7.—Co-relação entre os lados e os angulos dos triangulos.

8.—Casos de resolução dos triangulos obliquangulos.

9.—Expressões trigonometricas da area de um triangulo. Problemas usuaes.

Compendios: Geometria e Trigonometria de I. M. Couceiro da Costa e T. I. C.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

MANOEL FERNANDES DE SÁ ANTUNES.

GEOGRAPHIA E ASTRONOMIA

GEOGRAPHIA PHYSICA

- 1—Geographia, sua divisão. Termos relativos ás terras (continente, ilha archipelago, peninsula, isthmus, cabos, costas, montanhas, planaltos, gelos, avalanches, vulcões, planícies, desertos, oasis, valles, altitude dos logares).
- 2—Termos relativos ás aguas: (oceano, mar, golphos portos, mediterraneos, caspios estreitos, canaes, manchas, bancos d'areia, escolhos).
- 3—Termos relativos ás aguas: (marés, correntes, sorvedouros, rios, regatos, cascatas, rapidos, lagos, pantanos e lagôas, vertentes hydrographicas, bacias hydrographicas).
- 4—Termos relativos á athmosphera. Athmosphera, ventos, suas causas e divisões etc.
- 5—Clima, suas especies, causas que o modificam, linhas isothermicas.
- 6—Os continentes. Principaes ilhas, peninsulas, isthmus, e montanhas do globo, indicando os pontos mais elevados das mesmas montanhas.
- 7—Correntes maritimas. Os principaes caspios, lagos e rios do mundo.
- 8—Produções naturaes.
- 9—Ethnographia (Raças humanas, lingoas e sua classificação)
- 10—Divisão, mares, golphos e estreitos.
 - a) da Europa.
 - b) da Asia.
 - c) da Africa.
 - d) da America.
 - e) da Oceania.
- 11—Montanhas, vulcões, grande linha da divisão das aguas. Planícies, desertos, steppes.
 - a) da Europa.
 - b) da Asia.
 - c) da Africa.
 - d) da America.

c) da Oceania.

12—Illas, peninsulas, isthmos e cabos.

a) da Europa,

b) da Asia.

c) da Africa.

d) da America.

e) da Oceania.

13—Rios e lagos.

a) da Europa.

b) da Asia.

c) da Africa.

d) da America.

e) da Oceania.

Com relação ao Brazil dar-se-ha todo o desenvolvimento.

Compendios: para o Brazil—o Brazil em 1889, pelo Dr. Moreira Pinto; para Geographia: o Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira; atlas—Delamarche—globo, etc. Desenho (esboço) das cartas feito pelo alumno.

Geographia politica e economica.

1—Governo, suas formas, estados soberanos. Os principados estados do mundo.

2—Industria, commercio, principaes objectos de commercio entre as differentes nações do mundo, principaes linhas de navegação — linhas telegraphicas internacionaes.

3—Noticia, historica; limites, ethnographia, governo, divisão, cidades principaes. Industria, agricultura, commercio, colonias (quando houver).

Da Europa.

a)—Inglaterra.

b)—Suecia, Noruega e Dinamarca.

c)—França.

d)—Hollanda e Belgica.

e)—Allemanha.

f)—Austria e Hungria.

g)—Suiça.

h)—Portugal e Hespanha.

i)—Italia.

j)—Russia.

k)—Turquia e Grecia.

l)—Romania, Servia e Montenegro.

Da Asia.

- a) — Siberia e Turkestão — Russo — Caucasea.
- b) — Imperio Chinez.
- c) — Japão.
- d) — Indo-China.
- e) — Indostão e Asia Central.
- f) — Persia e Turquia d'asia.
- g) — Arabia.

Da Africa.

- a) — Tripoli, Timesia, Argelia, Marrocos.
- b) — Egypto e Abyssinia.
- c) — Sahava, Sudão e Africa Austral, colonia do cabo.
- d) — Africa Oriental — (Cafrario, Moçambique Zanzibar e paiz dos Somalis): possessões européas.

Da America.

- a) — Canadá. Estados Unidos.
- b) — Groenlandia e Islandia.
- c) — Mexico e America Central.
- d) — Antilhas e Goyannas.
- e) — Equador, Colombia e Venezuela.
- f) — Perú, Bolivia e Chile.
- g) — Brazil.

h) — Uruguay, Paraguay, Republica Argentina.

Da Oceania.

- a) — Oceania ingleza.
- b) — Oceania hollandeza.
- c) — Oceania hespanhola.
- d) — Oceania portugueza.
- e) — Estados independentes.

Compendio: Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira.

HISTORIA DA GEOGRAPHIA

Historia summaria da Geographia.

- 1 — A Geographia entre os Hebreus e Egypcios.
- 2 — Geographia entre os Gregos e Romanos.

3 — Descobertas dos Normandos e dos Arabes.

Viagem de Marco. Polo e Estado do mundo conhecido no seculo XV.

4 — Descobertas dos Portuguezes e Hespanhóes.

5 — Descobertas feitas por outras nações da Europa.

Viagens ao redor do mundo.

ASTRONOMIA

1—Universo. Astros : sua divisão e agglomeração em grandes grupos.—Constellações nebulosas.

2—Estrellas, planetas, cometas, estrellas cadentes, bolidos, aerotilhos,

3—Systema de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler.

4—Attracção e repulsão.

5—Figura, rotação e revolução da terra.

6—Circulos da esphera, seus fins.

7—Estações e precessão dos equinoxios.

8—Posição da esphera, dias, zonas.

9—Lua : seus movimentos, phases e eclipses.

10—Sól ; suas manchas, movimentos, e eclipses.

11—Longitude e latitude.

12—Construcção das cartas, projecções. Orientação das cartas. Escalas.

13—Hypotheses sobre a formação da terra e dos planetas.

14—Kalendario.

Compendio: Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeia.

Formará estudo da 1ª Série a geographia physica e astronomia ; da 2ª Série será ainda astronomia e geographia politica.

A 3ª, 4ª, 5ª serão repetições das duas primeiras.

Tendo o regulamento de 2 de Janeiro de 1891 declarado ser exame final de Geographia—o exame da 2ª Série, não creio que haja quem se matricule na 3ª, 4ª, e 5ª Séries.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE' BANDEIRA DE MELLO.

Da Asia.

a) — Siberia e Turkestão — Russo — Caucasea.

b) — Imperio Chinez.

c) — Japão.

d) — Indo-China.

e) — Indostão e Asia Central.

f) — Persia e Turquia d'asia.

g) — Arabia.

Da Africa.

a) — Tripoli, Timesia, Argelia, Marrocos.

b) — Egypto e Abyssinia.

c) — Sahava, Sudão e Africa Austral, colonia do cabo.

d) — Africa Oriental — (Cafrario, Moçambique Zanzibar e paiz dos Somalis): possessões européas.

Da America.

a) — Canadá. Estados Unidos.

b) — Groenlandia e Islandia.

c) — Mexico e America Central.

d) — Antilhas e Goyannas.

e) — Equador, Colombia e Venezuela.

f) — Perú, Bolivia e Chile.

g) — Brazil.

h) — Uruguay, Paraguay, Republica Argentina.

Da Oceania.

a) — Oceania ingleza.

b) — Oceania hollandeza,

c) — Oceania hespanhola.

d) — Oceania portugueza

e) — Estados independentes.

Compendio: Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira.

HISTORIA DA GEOGRAPHIA

Historia summaria da Geographia.

1 — A Geographia entre os Hebreus e Egypcios.

2 — Geographia entre os Gregos e Romanos.

3 — Descobertas dos Normandos e dos Arabes.

Viagem de Marco. Polo e Estado do mundo conhecido no seculo XV.

4 — Descobertas dos Portuguezes e Hespanhóes.

5 — Descobertas feitas por outras nações da Europa.

Viagens ao redor do mundo.

ASTRONOMIA

1—Universo. Astros : sua divisão e agglomeração em grandes grupos.—Constellações nebulosas.

2—Estrellas, planetas, cometas, estrellas cadentes, bolidos, aerotilhos,

3—Systema de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler.

4—Attracção e repulsão.

5—Figura, rotação e revolução da terra.

6—Circulos da esphera, seus fins.

7—Estações e precessão dos equinoxios.

8—Posição da esphera, dias, zonas.

9—Lua : seus movimentos, phases e eclipses.

10—Sól; suas manchas, movimentos, e eclipses.

11—Longitude e latitude.

12—Construcção das cartas, projecções. Orientação das cartas. Escalas.

13—Hypotheses sobre a formação da terra e dos planetas.

14—Kalendario.

Compendio: Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira.

Formará estudo da 1ª Série a geographia physica e astronomia; da 2ª Série será ainda astronomia e geographia politica.

A 3ª, 4ª, 5ª serão repetições das duas primeiras.

Tendo o regulamento de 2 de Janeiro de 1891 declarado ser exame final de Geographia—o exame da 2ª Série, não creio que haja quem se matricule na 3ª, 4ª, e 5ª Séries.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE' BANDEIRA DE MELLO.

Da Asia.

a) —Siberia e Turkestão—Russo—Caucasea.

b) —Imperio Chinez.

c) —Japão.

d) —Indo-China.

e) —Indostão e Asia Central.

f) —Persia e Turquia d'asia.

g) —Arabia.

Da Africa.

a) —Tripoli, Timesia, Argelia, Marrocos.

b) —Egypto e Abyssinia.

c) —Sahava, Sudão e Africa Austral, colonia do cabo.

d) —Africa Oriental—(Cafrario, Moçambique Zanzibar e paiz dos Somalis): possessões européas.

Da America.

a) —Canadá. Estados Unidos.

b) —Groenlandia e Islandia.

c) —Mexico e America Central.

d) —Antilhas e Goyannas.

e) —Equador, Colombia e Venezuela.

f) —Perú, Bolivia e Chile.

g) —Brazil.

h) —Uruguay, Paraguay, Republica Argentina.

Da Oceania.

a) —Oceania ingleza.

b) —Oceania hollandeza,

c) —Oceania hespanhola.

d) —Oceania portugueza

e) —Estados independentes.

Compendio: Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira.

HISTORIA DA GEOGRAPHIA

Historia summaria da Geographia.

1—A Geographia entre os Hebreus e Egypteos.

2—Geographia entre os Gregos e Romanos.

3—Descobertas dos Normandos e dos Arabes.

Viagem de Marco. Polo e Estado do mundo conhecido no seculo XV.

4—Descobertas dos Portuguezes e Hespanhóes.

5—Descobertas feitas por outras nações da Europa. Viagens ao redor do mundo.

ASTRONOMIA

1—Universo. Astros : sua divisão e agglomeração em grandes grupos.—Constellações nebulosas.

2—Estrellas, planetas, cometas, estrellas cadentes, bolidos, aerotilhos,

3—Systema de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler.

4—Attracção e repulsão.

5—Figura, rotação e revolução da terra.

6—Circulos da esphera, seus fins.

7—Estações e precessão dos equinoxios.

8—Posição da esphera, dias, zonas.

9—Lua : seus movimentos, phases e eclypses.

10—Sól ; suas manchas, movimentos, e eclypses.

11—Longitude e latitude.

12—Construcção das cartas, projecções. Orientação das cartas. Escalas.

13—Hypotheses sobre a formação da terra e dos planetas.

14—Kalendario.

Compendio : Lacerda e apontamentos fornecidos pela cadeira.

Formará estudo da 1ª Série a geographia physica e astronomia ; da 2ª Série será ainda astronomia e geographia politica.

A 3ª, 4ª, 5ª serão repetições das duas primeiras.

Tendo o regulamento de 2 de Janeiro de 1891 declarado ser exame final de Geographia—o exame da 2ª Série, não creio que haja quem se matricule na 3ª, 4ª, e 5ª Séries.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

JOSE' BANDEIRA DE MELLO.

HISTORIA DO BRAZIL

1.—Viagens e descobrimentos maritimos dos portuguezes.—Descobrimto da America por Christovão Colombo e Vasco da Gama.

2.—Descobrimto do Brazil. Seus primeiros exploradores.

3.—Povos que habitavam o Brazil na epocha de seu descobrimto. Ethnographia, lingua e periodo da civilisação dos indios, tabas ou aldeias, usos, armas e costumes dos indios; religião, fórma de governo, guerras e matança dos prisioneiros.

4.—Syetema de colonisação do Brazil, empregado por D. João III. Capitánias hereditarias.

5.—Estabelecimento de um governo geral. Thomé de Souza e Duarte da Costa.

6.—Mem de Sá, Governador geral.

7.—Divisão do Brazil em dois governos e subsequente reunião em um só Dominio de Hespanha. Estado em que se achava o Brazil em 1581.

8.—Governo interino da primeira junta governativa, 1581 a 1583. Manoel Telles Barreto 1583 a 1587. Governo interino de uma segunda junta, 1587 a 1591.

9.—D. Francisco de Souza, 1591 a 1602. Diogo Botelho, 1604.

10.—D. Diogo de Menezes. Nova divisão do Brazil em dous governos e subsequente reunião em um só. 1617. Os francezes no Maranhão.

11.—Primeira invasão dos hollandezes. Perda e restauração da cidade do Salvador.

12.—Segunda invasão hollandeza, perda de Olinda e do Recife. Historico da guerra até a retirada de Mathias de Albuquerque. 1630 a 1635.

13.—Segundo periodo da guerra hollandeza, desde a retirada de Mathias de Albuquerque até a aclamação de D. João IV no Brazil, 1635, 1641.

14.—Estado do Maranhão e das capitánias da Bahia para o Sul até 1642.

15.—Guerra hollandeza no Brazil desde a acclamação de D. João VI, até ao rompimento da insurreição pernambucana.

16.—Ultimo periodo da guerra hollandeza, desde o rompimento da insurreição pernambucana, até a capitulação da Campina do Taborda.

17.—Paz de Portugal com a Hollanda. Causa da ruina do poder hollandez no Brazil, do triumpho obtido pelos pernambucanos. Resultados da guerra.

18.—Erros administrativos no Brazil. Lutas entre os jesuitas e os colonos. Bechman. 1652 a 1685.

19.—Destruição dos Palmares. Guerras civis dos Mascates e dos Emboabas.

20.—Effeitos no Brazil da guerra da successão de Hespanha. Luta com os hespanhões do Sul. Hostilidade de Duclere. Dougay Trouin no Rio de Janeiro. Tratados de Utrecht e de Madrid. 1678 a 1750.

21.—Desenvolvimento e progresso do Brazil, no reinado de D. João V.

22.—Reinado de D. João I. Questões e lutas no sul do Brazil. Jesuitas e sua expulsão. O Marquez de Pombal.

23.—Primeiras ideias da independencia do Brazil. Conspiração mallograda em Minas. O Tiradentes.

24.—Transmigração da familia real de Bragança para o Brazil. Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro, 1807 a 1815.

25.—Guerra com os hespanhões ao sul e com os francezes ao norte do Brazil.—Revolução republicana de Pernambuco de 1817.

26.—Revolução de Portugal em 1820 ; seus effeitos no Brazil. Regresso da côrte portugueza para Lisboa.

27.—Primeiros mezes da regencia de D. Pedro no Brazil.

28.—Desde o dia do Fico até ao do Ypiranga. 9 de Janeiro a 7 de Setembro de 1822;

29.—Acclamação e coroação do primeiro imperador. Guerra da Independencia.

30.—Assembléa Constituinte. Juramento da Constituição do Imperio. Revolução de Pernambuco em 1824. Lord Cockrane no Maranhão. Motins na Bahia. Reconhecimento da Independencia do Brazil por Portugal. Guerra no Rio da Prata.

31.—Tratados de commercio. Medidas legislativas. Revoltas de tropas estrangeiras. Almirante Roussin. Tumultos em Pernambuco e na Bahia. D. Maria II. A imperatriz D. Amelia. Abdicação, 7 de Abril de 1831.

32.—Governos regenciaes. Primeira parte. Regencias provisórias e permanentes trina.

33.—Governos regenciaes. Segunda parte. Regencia do Senador Padre Diogo Antonio Feijó e do Senador Pedro de Araujo Lima. Declaração da maioridade de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II.

34.—Primeiro ministerio depois da maioridade. Movimentos em Minas-Geraes e em S. Paulo, 1842. Pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, 1845. Revolução praieira em Pernambuco, 1848. Guerra no Rio da Prata contra Oribe e Rosas. Tratado de 1856 (6 de Abril) com o Paraguay. Questão Anglo-Brazileira (Christie). Desenvolvimento industrial, commercial e litterario do Brazil.

35.—Guerra contra a Banda Oriental na Republica Oriental do Uruguay, 1864 e 1865. Intervenção indebita do dictador Francisco Solano Lopez. Guerra contra o Paraguay, 1864 a 1870.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

MANOEL CESARIO DA SILVA BRAZILEIRO.



HISTORIA UNIVERSAL

- 1.—Preliminares : Campo da Historia. Seu lugar na classificação das sciencias. Modificadores cosmicos e sociologicos. A Pre-historia. Documentos de Archeologia pre-historica.
- 2.—Documentos da civilização primitiva. A lenda mosaica até a dispersão das raças humanas. Lendas dos diversos povos orientaes.
- 3.—Egypto. Civilização. Assyria e Babylonia. Civilização.
- 4.—Civilizações desenvolvidas de modo especial. Phenicios e Carthaginezes. Chinezes e indios.
- 5.—Judéa. Historia dos Hebreus até a destruição de Jerusalem por Nabuchodonosor.
- 6.—Media e Persa. Civilização.
- 7.—Grecia. Tempos primitivos o heroicos. Tempos legislativos até Clistenes.
- 8.—Guerras Medas. Guerra do Peloponeso. Hegemonia de Sparta.
- 9.—Preponderancia de Thebas. Hegemonia de Macedonia. Partilha do Imperio Macedoniano.
- 10.—Roma: Origens. A realeza. A republica. Lutas entre os plebeus e os patricios.
- 11.—Guerras punicas. Unificação da Italia.
- 12.—Decadencia da Republica. Perturbações civis. Proscripções. Revoltas. Conjuração.
- 13.—Primeiro e segundo triumviratos.
- 14.—O Imperio Romano sob a familia Augusta e sob os Flavios e Antoninos.
- 15.—O Imperio Romano desde a anarchia militar até a quéda do Imperio do Occidente.
- 16.—O mundo Romano e o mundo barbaro. As invasões.
- 17.—Principaes estados fundados pelos barbaros. Os francos Merovingios.
- 18.—Arabes. O Islamismo. Os Kalifas. Estados fundados pelos Arabes.

31.—Tratados de commercio. Medidas legislativas. Revoltas de tropas estrangeiras. Almirante Roussin. Tumultos em Pernambuco e na Bahia. D. Maria II. A imperatriz D. Amelia. Abdicação, 7 de Abril de 1831.

32.—Governos regenciasaes. Primeira parte. Regencias provisórias e permanentes trina.

33.—Governos regenciasaes. Segunda parte. Regencia do Senador Padre Diogo Antonio Feijó e do Senador Pedro de Araujo Lima. Declaração da maioria de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II.

34.—Primeiro ministerio depois da maioria. Movimentos em Minas-Geraes e em S. Paulo, 1842. Pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, 1845. Revolução praieira em Pernambuco, 1848. Guerra no Rio da Prata contra Oribe e Rosas. Tratado de 1856 (6 de Abril) com o Paraguay. Questão Anglo-Brazileira (Christie). Desenvolvimento industrial, commercial e litterario do Brazil.

35.—Guerra contra a Banda Oriental na Republica Oriental do Uruguay, 1864 e 1865. Intervenção indebita do dictador Francisco Solano Lopez. Guerra contra o Paraguay, 1864 a 1870.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

MANOEL CESARIO DA SILVA BRAZILEIRO.



HISTORIA UNIVERSAL

1.—Preliminares : Campo da Historia. Seu lugar na classificação das sciencias. Modificadores cosmicos e sociologicos. A Pre-historia. Documentos de Archeologia pre-historica.

2.—Documentos da civilisação primitiva. A lenda mosaica até a dispersão das raças humanas. Lendas dos diversos povos orientaes.

3.—Egypto. Civilisação. Assyria e Babylonia. Civilisação.

4.—Civilisações desenvolvidas de modo especial. Phenicios e Carthaginezes. Chinezes e indios.

5.—Judéa. Historia dos Hebreus até a destruição de Jerusalem por Nabuchodonosor.

6.—Media e Persa. Civilisação.

7.—Grecia. Tempos primitivos o heroicos. Tempos legislativos até Clistenes.

8.—Guerras Medas. Guerra do Peloponeso. Hegemonia de Sparta.

9.—Preponderancia de Thebas. Hegemonia de Macedonia. Partilha do Imperio Macedoniano.

10.—Roma: Origens. A realza. A republica. Lutas entre os plebeus e os patricios.

11.—Guerras punicas. Unificação da Italia.

12.—Decadencia da Republica. Perturbações civis. Proscripções. Revoltas. Conjuração.

13.—Primeiro e segundo triumviratos.

14.—O Imperio Romano sob a familia Augusta e sob os Flavios e Antoninos.

15.—O Imperio Romano desde a anarchia militar até a queda do Imperio do Occidente.

16.—O mundo Romano e o mundo barbaro. As invasões.

17.—Principaes estados fundados pelos barbaros. Os francos Merovingios.

18.—Arabes. O Islamismo. Os Kalifas. Estados fundados pelos Arabes.

31.—Tratados de commercio. Medidas legislativas. Revoltas de tropas estrangeiras. Almirante Roussin. Tumultos em Pernambuco e na Bahia. D. Maria II. A imperatriz D. Amelia. Abdicação, 7 de Abril de 1831.

32.—Governos regenciaes. Primeira parte. Regencias provisórias e permanentes trina.

33.—Governos regenciaes. Segunda parte. Regencia do Senador Padre Diogo Antonio Feijó e do Senador Pedro de Araujo Lima. Declaração da maioridade de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II.

34.—Primeiro ministerio depois da maioridade. Movimentos em Minas-Geraes e em S. Paulo, 1842. Pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, 1845. Revolução praieira em Pernambuco, 1848. Guerra no Rio da Prata contra Oribe e Rosas. Tratado de 1856 (6 de Abril) com o Paraguay. Questão Anglo-Brazileira (Christie). Desenvolvimento industrial, commercial e litterario do Brazil.

35.—Guerra contra a Banda Oriental na Republica Oriental do Uruguay, 1864 e 1865. Intervenção indebita do dictador Francisco Solano Lopez. Guerra contra o Paraguay, 1864 a 1870.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

MANOEL CESARIO DA SILVA BRAZILEIRO.



HISTORIA UNIVERSAL

- 1.—Preliminares : Campo da Historia. Seu lugar na classificação das sciencias. Modificadores cosmicos e sociologicos. A Pre-historia. Documentos de Archeologia pre-historica.
- 2.—Documentos da civilização primitiva. A lenda mosaica até a dispersão das raças humanas. Lendas dos diversos povos orientaes.
- 3.—Egypto. Civilização. Assyria e Babylonia. Civilização.
- 4.—Civilizações desenvolvidas de modo especial. Phenícios e Carthaginezes. Chinezes e indios.
- 5.—Judéa. Historia dos Hebreus até a destruição de Jerusalem por Nabuchodonosor.
- 6.—Media e Persa. Civilização.
- 7.—Grecia. Tempos primitivos o heroicos. Tempos legislativos até Clistenes.
- 8.—Guerras Medas. Guerra do Peloponeso. Hegemonia de Sparta.
- 9.—Preponderancia de Thebas. Hegemonia de Macedonia. Partilha do Imperio Macedoniano.
- 10.—Roma: Origens. A realeza. A republica. Lutas entre os plebeus e os patricios.
- 11.—Guerras punicas. Unificação da Italia.
- 12.—Decadencia da Republica. Perturbações civis. Proscripções. Revoltas. Conjuração.
- 13.—Primeiro e segundo triumviratos.
- 14.—O Imperio Romano sob a familia Augusta e sob os Flavios e Antoninos.
- 15.—O Imperio Romano desde a anarchia militar até a queda do Imperio do Occidente.
- 16.—O mundo Romano e o mundo barbaro. As invasões.
- 17.—Principaes estados fundados pelos barbaros. Os francos Merovingios.
- 18.—Arabes. O Islamismo. Os Kalifas. Estados fundados pelos Arabes.

- 19.—Carolingios. Primeiros Capetos.
- 20.—Invasões normandas. Inglaterra: sua origem, sua historia até o meiado do seculo XII.
- 21.—Imperio Romano-allemao e sua luta com o sacerdocio.
- 22.—Feudalismo; suas causas e resultados.
- 23.—A realleza e as communas em França. Ultimos capetos directos. Progressos da nobreza na Inglaterra. A Magna Carta e os Estatutos de Oxford.
- 24.—As Cruzadas.
- 25.—Estados christãos da Peninsula Iberica até 1453.
- 26.—Republicas italianas e reino das duas Sicilias.
- 27.—Allemanha desde o grande interregno até o fim da Idade Media. Fundação da Confederação Suissa.
- 28.—Scandinavos. Slavos. Mongões. Turcos othomanos.
- 29.—Resumo da historia do Imperio do Oriente na Idade Media, até a tomada de Constantinopla pelos Turcos.
- 30.—Caracter da Idade Moderna. Progressos da realleza em França. Luta com a nobreza.
- 31.—Inglaterra. Guerra das Duas Rosas. Os Tudors.
- 32.—Descobrimientos dos portuguezes e dos hespanhões. Descobrimento da America.
- 33.—Engrandecimento da casa d'Austria. A Reforma protestante.
- 34.—Guerras de Italia.
- 35.—Rivalidade entre as casas d'Austria e de França.
- 36.—Hespanha e Portugal sob o mesmo sceptro.
- 37.—Historico das guerras de religião até a organização politica, financeira e religiosa da França.
- 38.—Inglaterra. Unificação da Grã-Bretanha. Lutas entre a realleza e o parlamento. Protectorado.
- 39.—França. Ultimas lutas com os protestantes. Guerra dos Trinta Annos.
- 40.—Restauração na Inglaterra. A revolução gloriosa e suas consequencias.
- 41.—Preponderancia da França na Europa. Governo pessoal do rei. Guerra da successão de Hespanha.
- 42.—Entrada dos Slvos na politica européa. Guerra entre a Russia e a Suecia. Desmembramentos da Polonia.

43.—Engrandecimento da Prussia. Rivalidade desta potencia com a Austria. As duas guerras dos Sete Annos.

44.—Hespanha e Portugal de 1640 até o fim do seculo XVIII.

45.—Poder maritimeo e colonial da Inglaterra. Formação e independencia dos Estados-Unidos.

46.—A Revolução Franceza. Suas causas remotas e proximas. Principaes acontecimentos até a Convenção Nacional.

47.—Directorio. Consulado. Imperio até Waterloo.

48.—Restauração em França.—Sua repercussão na Europa. Revolução de Julho. Suas consequencias.

49.—Hespanha e Portugal no seculo XIX.

50. Constituição de nações novas. Grecia, Egypto, Belgica. Republicas hespanhólas da America.

51.—A França de 1848 a 1871. Guerras do segundo Imperio.

52.—Guerra entre a Prussia e a Austria. Unificação da Italia. Unificação da Allemanha.

53.—Estados-Unidos da America do Norte. Guerra da Separação. Progressos da Republica Norte-Americana.

54.—Resumo da Historia do Brazil no seculo XIX.
Livros : Compendio : Noções de Historia Universal,
de J. M. de G. Berquó.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

CARLOS DA COSTA FERREIRA PORTO CARREIRO.

HISTORIA NATURAL

ZOOLOGIA

- 1º—Objecto da Historia Natural.—Origem e formação dos seres naturaes, sua divisão e caracteres distinctivos.
- 2º—Definição e objecto da Zoologia—Suas divisões.
- 3º—Dos tecidos animaes, sua estrutura e sua classificação.
- 4º—Das funcções animaes e sua classificação.
- 5º—Estudo geral da nutrição—Digestão e absorpção. Descrição anatomica do apparelho digestivo do homem e suas principaes modificações na serie animal.
- 6º—Das secreções e excreções e apparelhos respectivos. Assimilação e desassimilação.
- 7º—Estudo geral da respiração e do apparelho respiratorio.—Calor animal.
- 8º—Estudo geral da circulação e do apparelho circulatorio.
- 9º—Da reprodução.
- 10—Estudo geral do systema nervoso e suas funcções.
- 11—Estudo geral da locomoção e apparelhos respectivos.
- 12—Da olfacção e da gustação
- 13—Da audiçção.
- 14—Da visão.
- 15—Do tacto.
- 16—Das classificações zoologicas e sua critica.
- 17—Estudo de algumas especies de animaes mais uteis.
- 18—Estudo geral sobre o transformismo. Theorias de Zamarck, Hœckel e Darwin.

BOTANICA

- 1º—Definição, objecto e divisões da botanica.
- 2º—Dos tecidos vegetaes, sua estrutura e funcções.
- 3º—Dos órgãos vegetaes, sua estrutura e funcções.

4º—Da nutrição vegetal. — Absorção, respiração e transpiração. Assimilação.

5º—Da reprodução nos vegetaes. Reprodução por fecundação e sem fecundação. Germinação.

6º—Das classificações botánicas.

7º—Parallelo entre as plantas, acotyledoneas, monocotyledoneas, e dicotyledoneas.

8 — Estudo de algumas familias mais uteis e especialmente do Brazil.

9 — Estudo geral de geographia e climatologia botânica.

GEOLOGIA

1º—Definição, objecto e importancia da Geologia. Suas divisões.

2º—Da origem e formação do globo terrestre, theorias explicativas e analyse respectiva.

3º—Influencia geologica da athmosphera e das aguas.

4º—Estudo dos vulcões e seus productos. Seu papel geologico e sua theoria.

5º—Estudo geral das principaes rochas e sua classificação.

6º—Estudo das diversas camadas da crosta da terra.

7º—Do terreno primitivo.

8º—Noções de paleantologia. Estudo dos fosseis.

MINERALOGIA

1º—Objecto e importancia.

2 — Estudo das formas e systhemas crystallinos. Crystallographia.

3º—Classificações mineralogicas.

4º—Analyse dos mineraes e seus principaes processos.

5º—Estudo dos combustiveis mineraes.

6º—Estudo dos mineraes mais importantes com especialidade do Brazil.

Compendios : Mineralogia de Delafosse. Botanica de Souveram. Geologia de Paul Gervais. Zoologia de Paul Gervais.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

DR. FLAVIO BREDERODES PESSOA DE MELLO.

PHYSICA E CHIMICA

PROGRAMMA DO CURSO DE PHYSICA

1^a—Materia, corpo, massa. Atomos e moleculas. Coheção e afinidade. Estados differentes de aggregação da materia. Objecto, utilidade e divisão da Physica.

2^a—Propriedades geraes dos corpos. Instrumentos para medir com precisão. Nonio, parafuso micrometrico, cathetometro.

3^a—Principios de mechanica. Forças, caracteres e representação. Resultantes e componentes. Enunciado da regra de parallelogrammo das forças. Centro das forças parallelas.

4—Noções sobre os movimentos. Leis do movimento uniforme e do movimento uniformemente variado, acelerado e retardado. Medida das forças. Força centrifuga.

5^a—Leis d'attracção universal. Gravidade. Direcção da gravidade. Peso. Peso absoluto; peso relativo; peso especifico. Densidade. Centro de gravidade. Equilibrio dos corpos solidos.

6^a—Alavancas e seus principaes generos.

7^a—Balanças; dynamometros. Sua theoria e uso.

8^a—Causas que modificam a intensidade do peso. Leis da queda dos corpos. Pendulo, suas leis e applicações. Propriedades particulares dos solidos.

9—Caracteres geraes dos liquidos.

10—Hydrostatica. Principio de igualdade de pressão nos liquidos. Superficie livre dos liquidos em equilibrio. Pressão sobre as paredes dos vasos. Prensa hydraulica. Vasos communicantes.

11—Principio d'Archimedes. Pesos especificos ou densidades dos solidos e dos liquidos. Areometros.

12—Capillaridade. Endosmose e exosmose.

13—Propriedades dos gazes. Applicação do Principio de Pascal a estes corpos.

14—Peso do ar. Pressão atmospherica. Barometros e suas species.

15—Lei de Mariotte. Manómetros. Machina pneumática. Machina de compressão. Fonte de Héron. Gazómetro.

16—Princípio d'Archimedes applicado aos gazes. Aerostatos.

17—Calor: Noções summarias sobre a theoria mechanica do calor. Fontes do calor. Dilatação dos corpos pelo calor. Thermómetros; sua construcção e uso. Coefficientes de dilatação dos solidos, dos liquidos e dos gazes; sua applicação. Peso especifico dos gazes.

18—Irradiação do calor. Espelhos ardentes. Lei de Newton. Poder emissivo, absorvente e reflector dos corpos pelo calor. Experiencias de Melloni. Poderes diathermanes. Diffusão ou reflexão irregular do calor.

19—Conductibilidade dos corpos para o calor. Processo d'Ingenhousz. Calorimetria. Determinação do calor especifico dos solidos, dos liquidos e dos gazes. Fusão e solidificação. Calor latente de fusão. Dissolução dos corpos nos liquidos.

20—Saturação; sobresaturação e crystallisação. Misturas frigoríferas.

21—Formação de vapores no vacuo. Vapores saturantes e não saturantes. Maximo de tensão.

22—Medida da força elastica, no maximo, do vapor d'agua em diversas temperaturas. Misturas de gazes e vapores. Evaporação, ebullicão e distillação.

23—Calor latente dos corpos. Frio produsido pela evaporação. Machinas á vapor e sua classificação. Cavallo ou medida da força motora do vapor.

24—Climas. Temperatura. Influencia da latitude, da posição dos continentes e ilhas.

25—Distribuição annual da temperatura. Linhas isothermicas. Ventos regulares e irregulares.

26—Electricidade. Desenvolvimento d'electricidade pelo attrito. Corpos conductores e não conductores. Leis das attrações e repulsões electricas.

27—Distribuição da electricidade na superficie dos corpos. Sua accumulacão nas pontas. Electricidade por influencia e por inducção.

28—Machinas electricas. Electrophoro. Electroscope. Machina electrica propriamente dita; sua utilidade e applicação.

29—Electricidade condensada ou dissimulada. Apparelhos condensadores. Botella de Leyde. Baterias electricas. Electrometro condensador.

30—Efeitos produzidos pela passagem da electricidade. Electricidade atmospherica. Raio. Pararaios.

31—Magnetismo. Attractão entre o iman e o ferro. Pólos dos magnêtes. Agulha magnetisada.

32—Magnetismo terrestre. Declinação e inclinação. Bussolas. Processos de magnetisação.

33—Electricidade dynamica ou galvanismo. Experiencias de Galvani e de Volta. Pilha voltaica e suas modificações.

34—Electricidade desenvolvida por agentes chimicos. Polarisação da pilha. Pilhas de correntes constantes.

35—Tensão e força electro-motriz. Quantidade de electricidade. Correntes electricas e sua intensidade.

36—Leis da intensidade das correntes. Unidades electricas. Montagem das pilhas ou associação de seus elementos.

37—Efeitos produzidos pela pilha. Efeitos chimicos ou a electro-chimica. Lei de Faraday. Galvanoplastia. Doiração, prateação e nikelação.

38—Electro-magnetismo. Experiencia de Erstedt. Construção e uso do galvanometro. Acção das correntes sobre os imans e das correntes sobre as correntes.

39—Solenoides. Acção directriz da terra sobre as correntes. Assimilação dos imans aos solenoides. Theoria d' Ampère.

40—Magnetisação por correntes. Electro-imans. Telegraphos. Campanhias electricas. Applicações diversas dos electro-imans.

41—Inducção electrica. Correntes volta-electricas. Correntes magneto-electricas. Lei geral das correntes d'inducção ou lei de Lens. Inducção das correntes entre si. Extra correntes. Primeiras machinas de inducção.

42—Carretel de Rukmkorff. Machinas de Pixu e de Clarke. Novas machinas de inducção. Machinas magneto electricas e dynamo-electricas.

43—Iluminação electrica. Iluminação pelo arco voltaico. Iluminação por incandescencia. Por incandescencia ao ar livre; no vacuo. Lampada-sol.

44.—Transporte á longa distancia da força motriz. Motores electricos. Telephonio.

45.—Micophonia. Photophonia. Photophono musical. Photophono d'articulação. Pilhas secundarias ou accumuladores electricos. Unidades das forças physicas.

46.—Produção, propagação, intensidade e velocidade do som. Velocidade de transmissão nos liquidos e nos solidos.

47.—Reflexão do som; echo e resonancia. Refracção, diffração e interferencia dos sons.

48.—Avaliação numerica dos sons. Theoria physica da musica. Vibração das cordas.

49.—Vibração do ar nos tubos, nas vergas, laminas, placas e membranas. Phonographo. Analyse dos sons.

50.—Causa do timbre e percepção dos sons.

51.—Optica. Propagação da luz n'um meio homogeneo. Intensidade e velocidade da luz.

52.—Intensidade relativa de duas luzes. Reflexão da luz, suas leis. Espelhos planos, esphericos, concavos e convexos.

53.—Refracção da luz e suas leis. Lentes convergentes e divergentes.

54.—Prisma. Decomposição e recomposição da luz. Spectro solar e seus raios. Luzes artificiaes.

55.—Visão. Apparelhos e instrumentos opticos. Camara clara e escura. Microscopio e seus usos.

56.—Luneta astronômica e luneta terrestre. Luneta de Galileu. Telescopio de Newton. Pharós. Photographia.

57. Phototypia e photogravura.

58. Meteorologia, sua utilidade e influencia sobre diversas sciencias, artes e industrias. Necessidade de Meteorologia para o estudo da Agricultura e da Medicina. Meteoros coloriferos, aereos, aquosos, electricos e luminosos.

Compendio indicado. Cours de Physique purement experimentel et sans mathematiques.



CHIMICA GERAL

1.—Objecto, definição e divisão da Chimica. Distincção entre esta sciencia e a Physica.

2.—Constituição da materia. Differentes estados dos corpos.

3.—Forças moleculares em geral ; em particular, estudo da affinidade chimica. Força electiva. Atomicidade.

4.—Combinações e decomposições chimicas. Leis de composição e de decomposição. Equivalentes chimicos. Theoria atomica.

5.—Nomenclatura chimica. Notação symbolica. Corpos simples e corpos compostos. Peso atomico e peso molecular.

6.—Reacções chimicas. Radicaes.

7.—Acidos, bases e saes. Saes neutros, basicos e duplos.

8.—Tipos moleculares. Séries. Allotropia e isomeria. Metameria e Polymeria.

9.—Propriedades dos corpos. Propriedades organolepticas. Propriedades physicas : solubilidade dos solidos e dos gazes. Diffusão e osmose. Densidade e peso especifico.

10.—Crystallisação. Fórmias e systemas crystallinos principaes. Isomorphismo, Dimorphismo.. Polymorphismo.

11.—Agua de crystallisação, de constituição e interposta.

12.—Analyse spectral.

13.—Propriedades chimicas.

14.—Classificação dos corpos simples : dos metalloides e dos metaes. Classificação antiga ou de Thenard.

15.—Classificação moderna ou atomica. Vantagem d'uma sobre outra.

16.—Ligas.

N. B. O estudo da Chimica geral será precedido de um ligeiro esboço historico sobre a Alchimia, a escola do phlogistico, a dualistica e a unitaria e os progressos d'aquella sciencia até os nossos tempos.

CHIMICA MINERAL

1º—Hydrogenio. Oxigenio. Ozone.

2º—Agua. Agua oxigenada.

3º—Azoto. Ammonia. Principaes compostos de azoto com o oxigenio.

4º—Carbono. Suas variedades. Principaes compostos oxigenados de carbono.

5º—Ar athmospherico. Ar confinado.

6º—Metalloides mono-atomicos: chloro, bromo, iodo, fluor e seus principaes compostos.

7º—Metalloides diatomicos: enxofre, selenio e telluro e seus principaes compostos.

8º—Metalloide triatomico. Cloro e seus principaes compostos.

9º—Metalloides tetraatomicos: carbono, silicio e seus principios.

10—Metalloides pentaatomicos: phosphoro, arsenico, antimonio e seus principaes compostos (Vide N. B.).

11—Metaes. Sua classificacão feita por Thenard. Classificacão natural destes corpos.

12—Metaes monoatomicos: potassio, sodio, ammonio, prata e seus compostos.

13—Metaes diatomicos: calcio, bario, stroncio-magnésio, zinco, chumbo, cobre, mercurio e seus principaes compostos.

14—Metaes triatomicos. Bismutho e seus compostos.

15—Metaes tetraatomicos: ferro, manganez, chromo, aluminio, cobalto, nickel, estanho, platina e seus compostos.

Compendio de Chimica Inorganica do Dr. Martins Teixeira.

N. B. Desligamos o hydrogeneo, o oxygenio, o azoto, o carbono e seus compostos dos grupos ou familias atomicas em que se achavam collocados, para mais facilidade e comprehensão do estudo da agua e do ar athmospherico, que não sendo assim, tornar-se-hia por demais obscuro.

CHIMICA ORGANICA

- 1.—Considerações geraes sobre os corpos organicos. Divisão artificial da Chimica.
- 2.—Materias organicas e sua constituição. Principios immediatos. Analyse das materias organicas. Analyse immediata. Analyse elementar.
- 3.—Classificação das substancias organicas.
- 4.—Cyanogeno e seus principaes compostos.
- 5.—Hydro-carburetos em geral e a sua classificação.
- 6.—Acidos organicos.
- 7.—Substancias vegetaes neutras. Cellulose, madeira. Amidon. Dextrina. Diastase. Gommas.
- 8.—Substancias assucaradas. Glucose ou assucar de Amidon. Assucar de fructos acidos ou assucar incrySTALLIZAVEL.
- 9.—Assucar ordinario ou de canna ou de beterraba.
- 10.—Fermentação alcoolica. Vinho. Cerveja. Cidra.
- 11.—Farinhas. Gluten. Panificação.
- 12.—Estudo geral do alcool. Alcools diversos. Sua constituição chimica. Alcool methylico ou espirito de madeira. Chloroformio.
- 13.—Estudo geral do ether. Etheres diversos, simples e compostos. Sua constituição ckimica.
- 14.—Estudo geral dos corpos graxos. Stearina. Oleina. Margarina.
- 15.—Estudo geral dos acidos graxos. Velas stearinas. Glycerina. Nitro-glycerina. Dynamite.
- 16.—Oleos volateis ou essenciaes. Essencia de terebenthina. Camphora. Resinas. Verniz. Caout-chouc. Gutta-percha.
- 17.—Grupo phenilico em geral: acido benzino, phenol, anilina, etc.
- 18.—Grupo benzilico em geral: acido benzoico, nitro benzina, toluena, tolluidina, rosamilina, etc.
- 19.—Alcaloides naturales.
- 10.—Cicutina, nicotina, morphina, atropina, cocaina, strychnina, quinina em geral.

- 21—Estudo geral do leite : acido lactico.
- 22—Substancias albuminoides em geral. Albumina. Fibrina. Coseina. Gelatina.
- 33—Composição do sangue, da saliva, succo gastrico, bilis e succo pancreatico e acção destes sobre os alimentos.
- 24—Estudo geral da uréa e acido urico.
- 25—Fermentação putrida.
- 26—Conservação das substancias animaes.

N. B. As lições de Physica e Chimica serão acompanhadas de experiencias e trabalhos praticos de laboratorios, logo que este tenha osapparelhos necessarios ou o material preciso para este fim.

Far-se-ha tambem a analyse quantitativa de substancias chimicas.

OBSERVAÇÃO :—Mantenho, por agora, o mesmo programma de *Chimica Organica*, explicada no anno lectivo passado, ampliando-o ou restringindo-o conforme as exigencias do ensino e o adiantamento e applicação dos alumnos.

Recife, 22 de Outubro de 1892.

DR. JOÃO BASTOS DE MELLO GOMES.



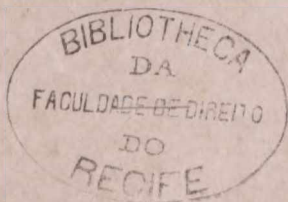
PARECER

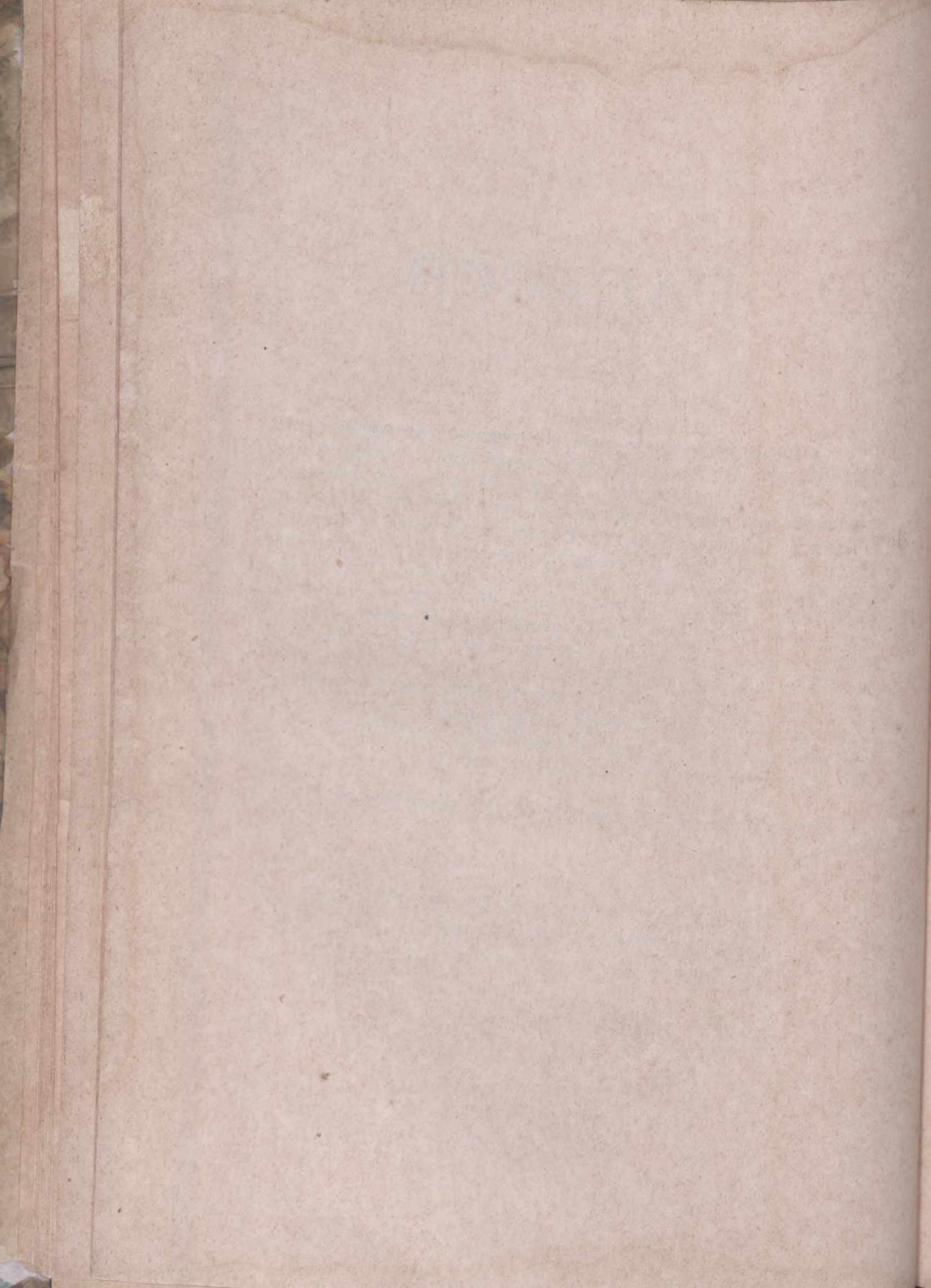
A Comissão eleita pela Congregação na sessão de 22 de Outubro ultimo, para dar cumprimento ao disposto no art. 466 do Regulamento, depois de ter cuidadosamente estudado os novos programmas das cadeiras de Latim, Francez, Historia Natural, Physica e Chimica, é de parecer que sejam ditos programmas approvados por esta Congregação e submettidos á decisão do Conselho Director de Instrucção Primaria e Secundaria do Districto Federal, juntamente com os das outras cadeiras já adoptadas para o corrente anno e propostos integralmente pelos respectivos Lentes para o anno de 1893.

Julga, porém, de seu dever declarar que o novo programma de Historia Natural omitta a parte—hygiene, por entender o seu auctor, segundo declaração verbal do mesmo, não fazer essa materia parte da sua cadeira.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 5 de Novembro de 1892.

DR. ANTONIO JOAQUIM DE BARROS SOBRINHO.
JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA.
ARCEDIAGO DR. LUIZ FRANCISCO D'ARAUJO.





Certifico que os programmas retro foram approvados pelo Conselho Director da Instrucção Primaria e Secundaria da Capital Federal em sessão de nove de Dezembro do anno proximo passado para serem adoptados no anno lectivo de mil oitocentos e noventa e tres.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,

J. TELESOPHORO DA SILVA FRAGOSO.



